

FHC sofreu oito cirurgias

O próximo ocupante do mais importante gabinete da República, que fica no terceiro andar do Palácio do Planalto, tem 63 anos e um histórico clínico que contabiliza oito cirurgias, além de dores crônicas na coluna.

Fernando Henrique Cardoso já foi operado de hérnia de disco, hérnia de hiato, apendicite, vesícula, intestino, catarata, plástica nos olhos para eliminar bolsas de gordura e hemorróidas.

A coluna continua incomodando o presidente, que é obrigado a se submeter a sessões de fisioterapia e acupuntura.

Cirurgias — A mais complicada das cirurgias foi a da vesícula. Na mesma ocasião acabou sendo eliminada sua hérnia de hiato.

Foram sete horas de operação. Em consequência, ficou com o estômago hipersensível e não toma nem Aspirina. A extração do apên-

dice foi realizada após uma crise.

Durante os exames pré-operatórios, os médicos descobriram uma pedra na vesícula. Não pensou duas vezes: mandou retirá-la.

Doentes — Com exceção de Costa e Silva, morto por uma trombose antes de completar o mandato, e Tancredo Neves, que morreu antes de tomar posse, os outros sete presidentes que governaram o Brasil nos últimos 33 anos sobreviveram.

O recordista, no exercício do cargo, foi Figueiredo. Fez três cirurgias nos olhos, operou uma hérnia de disco, tinha inflamação no nervo crural, colocou pontes de safena e padecia de bronquite.

Jânio Quadros, Castello Branco e Médici governaram sem ficar doentes. Jânio tinha uma gastrite que provocava um hálito terrível. Sarney, sem dúvida, foi o mais hipocôndrico.